



O Guia do  
**PAI**  
**Rico**

*An Unfair Advantage*

O poder da  
**EDUCAÇÃO**  
**FINANCEIRA**

Lições sobre dinheiro que  
não se aprendem na escola

ROBERT T. KIYOSAKI

PAI RICO:  
O PODER DA  
EDUCAÇÃO  
FINANCEIRA:

Lições sobre dinheiro  
que não se aprendem na  
escola

Robert Kiyosaki

Tradução de  
Eliana Bussinger



Cadastre-se em [www.elsevier.com.br](http://www.elsevier.com.br) para conhecer nosso catálogo completo, ter acesso a serviços exclusivos no site e receber informações sobre nossos lançamentos e promoções.

Do original: *Unfair advantage the power of financial education*  
Edição publicada por acordo com Rich Dad Operating Company,  
LLC.

Copyright © 2011 by CASHFLOW Technologies, Inc.

Tradução para o português © 2011, Elsevier Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de  
19/02/1998.

Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da  
editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os  
meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação  
ou quaisquer outros.

Copidesque: Shirley Lima da Silva Braz

Revisão: Edna Cavalcanti e Roberta Borges

*Editoração Eletrônica*: Estúdio Castellani

Conversão para eBook: Freitas Bastos

Elsevier Editora Ltda.

Conhecimento sem Fronteiras

Rua Sete de Setembro, 111 – 16º andar

20050-006 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Rua Quintana, 753 – 8º andar

04569-011 – Brooklin – São Paulo – SP – Brasil

Serviço de Atendimento ao Cliente

0800-0265340

[sac@elsevier.com.br](mailto:sac@elsevier.com.br)

ISBN 978-85-3524517-2

IBSN (versão digital) 978-85-352-5313-9

Edição original: ISBN: 978-1-61268-010-1

**Nota:** Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta  
obra. No entanto, podem ocorrer erros de digitação, impressão ou  
dúvida conceitual. Em qualquer das hipóteses, solicitamos a  
comunicação ao nosso Serviço de Atendimento ao Cliente, para que  
possamos esclarecer ou encaminhar a questão.

Nem a editora nem o autor assumem qualquer responsabilidade por  
eventuais danos ou perdas a pessoas ou bens, originados do uso  
desta publicação.

CIP-Brasil. Catalogação na fonte  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

# K68p

Kiyosaki, Robert T., 1947 - Pai rico: o poder da educação financeira: lições sobre dinheiro que não se aprendem na escola / Robert Kiyosaki; tradutora Eliana Bussinger. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2011. il.

Tradução de: An unfair advantage

ISBN 978-85-3524517-2

1. Finanças pessoais. 2. Investimentos. 3. Educação financeira. I. Título.

11-5172. CDD: 332.024 CDU: 330.567.2

---

*Este livro é dedicado a todos aqueles  
que  
agiram e se tornaram parte da  
solução.*

---

---

***Meu Pai Rico disse:  
“Escolha seus professores com  
sabedoria.”***

---

# O Autor

## Robert Kiyosaki

**Empreendedor educacional, criador do jogo de tabuleiro CASHFLOW, fundador da empresa de educação financeira Rich Dad Company e autor do best-seller da lista do The New York Times: Pai Pobre e O segredo dos ricos.**

Robert Kiyosaki é mais conhecido como o autor de *Pai Rico Pai Pobre* – o livro # 1 de finanças pessoais de todos os tempos, que desafiou e mudou a forma como pensam dezenas de milhões de pessoas em todo o mundo sobre o dinheiro. Quatro livros da coleção *Pai Rico* estão entre os 10 melhores da lista de vendas da *Nielsen Bookscan List Life-to-Date*, apenas de 2001 a 2008. Robert tem se apresentado em programas de televisão como “Larry King Live”, “Oprah”, “The Doctors”, Bloomberg Television Internacional e CNN.

Com ideias sobre dinheiro e investimentos que, muitas vezes, contradizem a sabedoria convencional, Robert ganhou a reputação de falar sem rodeios, com irreverência e coragem. Seu ponto de vista (de que o velho conselho – conseguir um bom emprego, economizar dinheiro, sair das dívidas, investir no longo prazo e diversificar-se – é obsoleto) desafia o *status quo*. Sua afirmação de que “sua casa não é um ativo” provocou polêmica, mas provou-se precisa na atual crise da economia financeira.

Em 2006, Robert fez uma parceria com Donald Trump, como coautor do livro *Nós queremos que você fique rico*. O livro foi # 1 na lista de mais vendidos do *The New York Times*.

Robert apareceu na revista *Time*, na popular coluna “10 Perguntas”, na qual respondeu a perguntas sobre investir com poucos recursos e sobre impacto da educação no sucesso financeiro de cada pessoa.

O mais recente livro de Robert, *O segredo dos ricos*, foi pioneiro na publicação de livros on-line, como um livro interativo on-line gratuito e com a contribuição de 1,1 milhão de leitores em mais de 167 países. Atualizações e postagens frequentes aparecem no site [conspiracyoftherich.com](http://conspiracyoftherich.com).

# Mensagem de Robert

## **Não é legal**

Pensei muito sobre compartilhar com vocês nosso sucesso financeiro, especialmente em tempos como estes. Sei que milhões de pessoas perderam seus empregos, suas casas e seus negócios. Sei também que, na maioria das situações, não é legal falar sobre o próprio sucesso financeiro. Gabar-se nunca é legal, especialmente sobre dinheiro.

Ainda assim, decidi escrever sobre os investimentos na vida real. Quero que você entenda como conquistamos nossa educação financeira, como usamos essa educação e por que ela é uma vantagem injusta, especialmente em uma economia em declínio. Escrevo não para me gabar. Escrevo para encorajar as pessoas a aprender, estudar, praticar e, possivelmente, ver o mundo de modo diferente. Em 2011, há muito dinheiro no mundo. Existem trilhões de dólares à procura de um lar, porque os governos do mundo estão imprimindo trilhões em dinheiro falso ou moeda fiduciária, como se diz. Os governos não querem que o mundo entre em depressão – assim, imprimem mais dinheiro de mentira. É por isso que os preços do ouro e da prata sobem e os poupadores se tornam perdedores.

O problema é que esse dinheiro falso está nas mãos de apenas algumas pessoas. Assim, os ricos ficam mais ricos e os pobres e a classe média ficam cada vez mais pobres, a economia piora e o problema só aumenta.

De acordo com o censo americano (U.S. Census Bureau), a pobreza na América aumentou para quase 15% da população em setembro de 2010. Isso

significa que mais de 4 milhões de pessoas migraram da classe média para a pobreza, como Donald Trump e eu previmos em nosso livro *Nós queremos que você fique rico*. Isso é perigoso. Isso não é saudável.

Correndo o risco de soar arrogante, decidi escrever este livro sobre investimentos na vida real. Acredito que não é legal saber algo e não compartilhar. Isso seria ganancioso. Escrevo porque acredito que precisamos de educação financeira verdadeira antes de a economia mundial poder realmente se recuperar. Em última análise, escrevo porque acredito que é melhor *ensinar* as pessoas a pescar do que lhes *dar* peixes.



Robert Kiyosaki

Capa

Folha de Rosto

Cadastro

Copyright

Dedicatória

Epígrafe

O Autor Robert Kiyosaki

Mensagem de Robert

Sumário

Introdução – Como você captura um macaco?

A maioria das pessoas não sabe o que fazer

Uma década de crises

A mais empolgante década da história

Aprisionado pela escola

Educação é um processo

Educação é muito importante

A diferença entre macacos e humanos

Uma palavra final

Hora de se libertar

Lições da escola dominical

Capítulo 1 – Vantagem Injusta #1: Conhecimento

O que devo fazer com meu dinheiro?

Com quem você busca aconselhamento financeiro?

As pessoas mais inteligentes do mundo

O que é educação financeira?

Treinamento de troninho

Show me the money

Os cinco componentes da educação financeira

Simplifique

O valor da educação financeira

Teste de resistência para o plano de

aposentadoria

Acaba a aposentadoria antecipada

Não é legal

A pobreza é muito ruim

O que é injusto?

Por que não fomos atingidos pela crise?

Dica de Educação Financeira

Dica de Educação Financeira

Dica de Educação Financeira

Comentários da Kim

Sumário

Pergunta Final

## Capítulo 2 – Vantagem Injusta #2: Impostos

As regras são as mesmas?

Os impostos são por quadrante, não por profissão

O Quadrante E

O Quadrante A

O Quadrante D

O Quadrante I

O Quadrante Simplificado

Quanto maior a diferença

O verdadeiro capitalista

Mudança de quadrantes

Simplificando os valores essenciais:

O que devo mudar?

O que há de errado em ser empregado?

Rendimento do trabalho

Repetindo o material anterior neste capítulo:

Rendimento de carteiras

Definições de Educação Financeira

Por que não ações, renda fixa e fundos de investimentos?

Renda passiva

Comentários finais

Pergunta Final

## Capítulo 3 – Vantagem Injusta #3: Dívidas

Quanto é 1 bilhão?

Quanto é 1 trilhão?

História de Educação Financeira

Por que os banqueiros não gostam de poupadores?

Simplificando

Aprenda a ser devedor

Aprenda a investir em dívidas

Por que tantas pessoas estão enfrentando problemas?

Os imóveis e a experiência de vida real

Exemplo real

Retorno Infinito

Ken McElroy compartilha a forma de usar dívidas

Outro tipo de ROI

O segredo do Quadrante I

Perguntas finais

Palavras finais

## Capítulo 4 – Vantagem Injusta #4: Risco

Risco extremo

Oximoros

História de Educação Financeira

Definições de Educação Financeira

Tom Wheelwright explica:

Andy Tanner explica os prós e os contras dos fundos:

Definição de Educação Financeira

Tempo de agir

Um foco diferente

O que é arriscado?

Quatro diferentes classes de ativos

Classe de ativos: Empresas

Classe de ativos: Imóveis

Classe de ativos: Ativos Financeiros

Classe de ativos: Commodities

Qual classe de ativos é melhor para você?

História de Educação Financeira

Andy Tanner explica:

Andy Tanner explica:

Imprimir dinheiro com ativos financeiros

Andy Tanner explica:

Proteção de Robin Hood

Capítulo 5 – Vantagem Injusta #5: Compensação

Os ricos não trabalham por dinheiro

O banquinho de três pernas

Mais dinheiro não faz de você uma pessoa  
rica

Parabéns! Você é um trilionário!

As Leis de Compensação

O fracasso da educação

O poder da aprendizagem

Retorno infinito

O Poder da Educação Financeira

Tempo para mudar de carreira

Conclusão

Conclusão – Um Exemplo para o Capitalismo

Saia do campo

Produzindo proletariado

O sistema de plantação

A proposta

Um ROI Injusto

É bom demais para ser verdade

Investimento para leigos

Posfácio

O propósito da educação

O que eu faço?

Novos Tempos

Seção Especial – Cinco Níveis de Investidores

Aprendendo a investir

Especialistas financeiros

Qual é o melhor investimento?

Cinco níveis diferentes de investidores

Começando com nada

Como se tornar um capitalista

Onde está você?

A escolha é sua

Uma palavra final sobre investimento

Antes de continuar a leitura

Bônus – Perguntas Frequentes

Como bônus...

Pergunta Frequente 1: Qual é o diferencial do Pai Rico?

Pergunta Frequente 2: Preciso de um coach?

Pergunta Frequente 3: E se eu estiver afundado em dívidas?

Pergunta Frequente 4: Como eu começo?

Pergunta Frequente 5: Existe um programa para mim?

Pergunta Frequente 6: Existem programas para empreendedores?

Missão

Equipe

Liderança

Fluxo de caixa

Comunicações

Sistemas

Leis

Produto

Pergunta Frequente 7: Empreendedorismo é para todos?

O Quadrante E

O Quadrante A

O Quadrante D

O Quadrante I

O médico do Quadrante A

Pergunta Frequente 8: Qual é a grande

vantagem?

Não seja vítima

Definição de crise

Um sistema falido

Meu trabalho... e seu trabalho

Uma Consideração Final sobre Educação

# Introdução

# COMO VOCÊ CAPTURA UM MACACO?

Os nativos da África e da Ásia têm usado, por milhares de anos, a seguinte técnica para capturar macacos: os caçadores encontram uma árvore com um pequeno buraco no tronco e colocam frutas dentro dele. Um macaco chega, coloca a mão dentro do buraco, agarra as frutas e cai na armadilha. O punho do animal, agora fechado e cheio de frutas, não consegue passar pela abertura. Em vez de largar tudo, o macaco se contorce, gira, puxa, repuxa e se recusa a abandonar o alimento. O nativo retorna e, a seu bel-prazer, mata ou captura o macaco.

Os humanos são similares aos macacos. Em vez de se agarrarem a frutos, apegam-se à segurança de um emprego, às suas posses e ao dinheiro. Devido à falta de educação financeira, da mesma forma que os macacos aprisionados, a maioria das pessoas passará a vida escravizada aos salários que lhes pagam seus patrões e aos impostos devidos ao governo.

Nos Estados Unidos, quando começou a crise de 2007, muitas pessoas se agarraram ainda mais a seus empregos, na esperança de não serem demitidas. Milhões se agarraram às suas casas, ainda que não conseguissem pagar os empréstimos imobiliários. Muitos diminuíram seus gastos e pouparam ainda mais, mesmo com o governo americano emitindo trilhões de dólares e destruindo seu poder de compra. Os trabalhadores americanos colocaram mais dinheiro em seus planos de pensão, ainda que o mercado de ações tivesse implodido, eliminando

seus ganhos anteriores. As matrículas nas escolas dispararam, já que mais pessoas voltaram a estudar, mesmo com o desemprego disparando.

## ***A maioria das pessoas não sabe o que fazer***

Atualmente, a maioria das pessoas sabe que há uma crise financeira global. Infelizmente, a maioria não sabe o que fazer a respeito. Em vez de ignorar, a maioria fecha os punhos ainda mais e espera que a crise passe, rezando para que os líderes políticos consigam resolver a crise global e que aqueles dias felizes voltem.

Alguns poucos sabem que precisam mudar. Mas, sem uma educação financeira sólida, não sabem o que fazer ou como efetuar essas mudanças.

## *Uma década de crises*

O problema é que esta década, os anos até 2020, será a mais volátil década de transformação da história do mundo.

Infelizmente, as pessoas presas às relíquias do passado – tais como emprego, segurança, casa própria e planos de aposentadoria – serão aquelas que mais sofrerão com os estragos da tempestade global que se aproxima. Posso afirmar isso com certeza devido às cinco razões seguintes: 1. É o fim da Era Industrial

A Era Industrial começou por volta de 1500 e acabou por volta do ano 2000.

Em 1945, ao final da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos eram a nação mais poderosa do mundo, a maior entre os poucos impérios restantes da Era Industrial.

Durante a Era Industrial, os países com tecnologia industrial e armamentista, fábricas e grandes escolas controlavam o mundo.

Durante a Era Industrial, as indústrias automobilística, aeroespacial, de rádio e televisão e a de armamentos dominavam o mundo dos negócios.

Na Era Industrial, um trabalhador podia encontrar um emprego vitalício bem remunerado, ser protegido pelos sindicatos e receber uma aposentadoria boa pelo resto da vida.

A educação financeira não era importante na Era Industrial.

Em 1989, nasceu a Internet. A Era Industrial acabou e começou a Era da Informação.

Na década que se seguiu, muitos empregos foram substituídos pela tecnologia; fábricas foram desmanteladas nos países desenvolvidos e

reconstruídas nos países de mão de obra mais barata. A ideia de um emprego bem pago e de uma boa aposentadoria vitalícia tornou-se obsoleta para muitas pessoas ao redor do mundo. Muitos governos não têm condições de sustentar seus sistemas de assistência e previdência social.

Hoje, os Estados Unidos são os maiores devedores da história do mundo.

Na Era da Informação, a era em que a segurança no trabalho e uma pensão vitalícia não são garantidas, a educação financeira é essencial.

*Infelizmente, como um macaco com o punho preso em uma árvore, milhões de trabalhadores se agarram às ideias da Era Industrial, como escolas, segurança no trabalho, salários mensais, benefícios médicos, aposentadoria precoce e sustento vitalício do governo.*

Neste livro, você descobrirá qual tipo de educação é melhor para prepará-lo para a Era da Informação.

## ***2. As regras do dinheiro mudaram em 1971***

Em 1971, o presidente americano Richard Nixon desatrelou o dólar americano do padrão-ouro e as regras do dinheiro mudaram.

Naquele ano, o dólar americano deixou de ser dinheiro e se tornou um instrumento de dívida. Após 1971, os poupadores se tornaram perdedores.

Desde 1971, o dólar americano perdeu 95% de seu poder de compra. Não serão necessários outros 40 anos para que ele perca os 5% restantes.

*Tragicamente, como o macaco aprisionado à árvore, milhões de pessoas ainda se agarram firmemente às suas poupanças no banco.*

Neste livro, você descobrirá que poupar dinheiro é uma tolice – e o que você pode fazer em vez

disso.

Já que os bancos podem emitir moeda corrente, por que você também não pode? Você descobrirá como isso pode ser feito neste livro – mas isso exige educação financeira.

### ***3. Após 1971, o socorro aos bancos aumentou Atualmente, a maioria das pessoas está ciente da bagunça dos empréstimos imobiliários, conhecida como subprime, e dos trilhões usados, ao redor do mundo, para salvar os bancos e as empresas.***

Hoje, muitos estão furiosos com seus governos, por terem salvado os ricos e passado a conta para os contribuintes.

Infelizmente, poucas pessoas estão cientes de que esses salvamentos já ocorriam há muitos anos e que apenas aumentaram a partir de 1971. Nos anos 1980, os socorros aos bancos estavam na casa dos milhões. Nos anos 1990, na casa dos bilhões. Após 2007, os salvamentos, no mundo todo, passaram a ser medidos em trilhões.

*Infelizmente, devido à falta de educação financeira, a maioria das pessoas acha que dívidas são coisas ruins. Como o macaco, elas se agarram a seu dinheiro e fazem o melhor que podem para sair do endividamento.*

A maioria das pessoas, sem uma sólida educação financeira, pensa que as dívidas são ruins – e são, se você não sabe como usá-las para se tornar ainda mais rico.

Neste livro, você descobrirá como o endividamento enriquece os banqueiros e os financeiramente educados.

## ***4. O aumento da inflação***

Em 4 de janeiro de 2000, uma onça de ouro custava US\$282. Dez anos depois, em 30 de dezembro de 2010, a mesma onça de ouro valia US\$1.405.

Na mesma década, quando medida contra o ouro, a moeda americana perdeu 398% de seu valor.

Em 4 de janeiro de 2000, o petróleo custava US\$25 o barril. Em 31 de dezembro de 2010, a cotação era de US\$91 o barril.

Em 10 anos, o preço do petróleo subiu 264%. Ainda assim, os governos alegam que a inflação está sob controle.

Uma pessoa inteligente se perguntaria:

- “Quanto custará uma onça de ouro ao final desta década, em 31 de dezembro de 2020?”
- “Quanto custará 1 litro de gasolina em 2020?”
- “Qual será o preço da comida em 10 anos?”

*Essas são perguntas que a maioria dos macacos não faz. Em vez disso, os macacos voltam para a escola, trabalham ainda mais arduamente, pagam impostos crescentes, fazem o que podem para gastar menos do que ganham e poupar, poupar e poupar.*

Como pode ver, você deveria ter investido em ouro quando ele estava, em 2000, a somente US\$273 a onça. Neste livro, você aprenderá como investir antes que uma manada tempestuosa invada o mercado.

Aqui você aprenderá como predizer o futuro e como reduzir o risco das mudanças que estão a caminho.

## ***5. Veja mais pessoas pobres***

Até 2020, o hiato entre os que têm e os que não têm aumentará. Muitos que são da classe média

hoje escorregarão para a pobreza nos próximos 10 anos.

Em outras palavras, haverá mais pobres, vivendo inclusive em países ricos, do Primeiro Mundo, como os Estados Unidos, Inglaterra, França e Japão.

Quando os governos optaram por salvar os donos de bancos, escolheram poupar os ricos à custa dos pobres e da classe média. Na década atual, os ricos ficarão mais ricos, enquanto os pobres e a classe média ficarão mais pobres devido à inflação e ao aumento dos impostos.

A seguir, os eventos que tornarão essa década mais difícil para aqueles com conhecimento financeiro limitado:

- Aumento do número de aposentados. Somente nos Estados Unidos, são 78 milhões de pessoas – os chamados *baby boomers*, que nasceram logo após a Segunda Guerra Mundial. Em todo o mundo, os sistemas de previdência e assistência sociais estão falidos. Para continuar financiando esses programas, os governos necessitarão aumentar os impostos das gerações seguintes.
- O emprego ficará mais escasso.
- De 2007 a 2010, a maioria dos postos de trabalho perdidos estava no setor privado, nas grandes e pequenas corporações.
- A próxima perda virá do setor público. Milhões de empregos públicos desaparecerão na década vigente.

Isso significa mais impostos, menos serviços e mais desemprego.

Por exemplo, em janeiro de 2011, Camden, em New Jersey, *a segunda cidade mais perigosa dos EUA*, reduziu a força policial em 50%. Camden também reduziu o número de bombeiros e de

funcionários públicos.

Quem quer viver em Camden se o crime e os incêndios aumentam? O que uma redução dos serviços públicos pode representar para o valor das propriedades?

*Apesar do aumento do desemprego e do desaparecimento de postos de trabalho relativamente seguros, como um macaco agarrado à sua fruta, as pessoas estão retornando para a escola, a fim de treinar para um novo emprego, em busca de salários maiores, benefícios e um bom plano de pensão.*

Este livro apresentará a você algumas novas ideias sobre qual tipo de educação o preparará melhor para o futuro.

Em 2010, a dívida americana era de US\$14 trilhões. Na verdade, de acordo com o Centro Nacional de Análises Políticas, os Estados Unidos devem US\$107 trilhões quando se adicionam a previdência e a assistência social a essa conta. Isso significa que os Estados Unidos estão falidos.

Os Estados Unidos têm três opções básicas. São elas: 1. Calote das dívidas, também conhecido por declaração de bancarrota. Isso mudará a economia do mundo.

2. Cortar gastos, aumentar os impostos e pagar as contas. Isso mudará a economia do mundo.

3. Emitir mais moeda corrente, matar o dólar e pagar as contas com moeda contrafeita. Isso mudará a economia do mundo.

*A pessoa comum, como o macaco com o punho emperrado na árvore, não tem ideia do que está acontecendo com a economia do mundo. Tudo com que ela se preocupa é fazer dinheiro suficiente para colocar comida na mesa e manter um teto sobre a cabeça.*

*Como um macaco que se agarra ao que tem, a pessoa comum acredita que o dinheiro que possui é real. O eleitor comum, na verdade, acredita que seus eleitos podem resolver o problema da crise financeira global. Poucas pessoas percebem que esse problema é muito maior do que qualquer líder ou do que qualquer nação do mundo.*

Neste livro, você descobrirá como as regras do dinheiro são diferentes na Era da Informação e como se adaptar às novas regras globais do dinheiro.

Em 1972, o Presidente Nixon abriu as portas para a China. Hoje, a China ainda é um país pobre, porém na corrida para se tornar a próxima superpotência.

A China continuará a crescer economicamente, nesta década, mas também ficará mais instável enquanto combate a inflação, se posiciona por mais influência política no mundo e pressiona por uma moeda de reserva que não seja o dólar americano. Adicionalmente, o crescimento econômico causará problemas internos à medida que o divisor entre pobres e ricos aumenta. A instabilidade da China provocará ondulações econômicas, de crescimento e crise, que serão sentidas em todos os lugares do mundo.

*Como a maioria dos macacos, a pessoa comum pode ver as árvores, mas não a floresta. Entretanto, os americanos estão, provavelmente, em uma condição pior porque vivem em um aquário que é observado pelo mundo, mas eles mesmos não conseguem olhar para fora.*

Neste livro, você aprenderá como pensar, agir e fazer negócios globalmente. Há um mundo de oportunidades hoje – mas não para aqueles que pensam apenas na árvore em que estão agarrados.

## ***A mais empolgante década da história***

Os próximos 10 anos serão os mais empolgantes da história do mundo.

Eles marcarão o fim do império americano. O dólar se provará uma fraude e uma nova economia mundial inteira emergirá. Este mundo sem fronteiras, turbinado por uma tecnologia de baixo custo, libertará os talentos mundiais e revelará a ignorância maciça que comandou a economia do velho mundo.

Para aqueles que são financeiramente educados, preparados, flexíveis e adaptáveis, os próximos 10 anos serão os melhores de todos os tempos.

Para aqueles que estão esperando a volta dos tempos felizes do passado, os próximos 10 anos serão os piores de todos os tempos.

## *Aprisionado pela escola*

A chave para o novo mundo é educação. O problema é que o atual sistema escolar está aprisionado na areia movediça da Era Industrial.

Na Era da Informação, a educação e o aprendizado contínuo são mais importantes do que nunca. Infelizmente, ir à escola, apenas, não preparará você financeiramente para um mundo que se expande e evolui rapidamente. Resumindo, as escolas mudam muito lentamente e o mundo está mudando em alta velocidade.

Na Era Industrial, tudo que era necessário para ser bem-sucedido eram os dois tipos seguintes de educação:

- Educação Acadêmica: A habilidade de ler, escrever e resolver problemas básicos de matemática.
- Educação Profissional: Educação para ganhar dinheiro ao ser um membro produtivo da sociedade. Por exemplo, médicos vão para a faculdade de Medicina, advogados, para a faculdade de Direito, pilotos, para a escola de aviação, chefs, para a escola de culinária, e assim por diante.

Na Era da Informação, precisamos dos três tipos seguintes de educação:

- Acadêmica
- Profissional
- Financeira

Surge, então, a pergunta: Por que não há educação financeira nas escolas?

A resposta: os humanos aprisionam e treinam macacos nas escolas.

Se uma pessoa tem uma educação financeira sólida, ela não se agarrará à segurança do trabalho, a um

salário fixo e a uma aposentadoria. Se uma pessoa conhece as leis tributárias, não pagará impostos desnecessariamente. Se ela compreende o sistema bancário, não colocará seu dinheiro na poupança. Em vez de dizer que sua casa é um ativo, saberá que se trata, na verdade, de um passivo. Se as pessoas entendem o que é a inflação, não tentarão viver aquém de suas possibilidades. Em vez de sair das dívidas, aprenderão a usar as dívidas para enriquecer. E não entregarão, estupidamente, seu dinheiro aos agentes financeiros, aos planejadores e corretores imobiliários, na esperança de obter uma aposentadoria segura.

E mais importante: questionarão por que estão indo para a escola, quem são seus professores e para onde sua educação os está levando.

## *Educação é um processo*

Em 1973, retornei da Guerra do Vietnã. Ainda restava um ano em meu contrato militar e eu já ansiava pela nova direção que minha vida tomaria.

Eu tinha 26 anos, com formação universitária e duas licenças profissionais: uma como oficial de petroleiros da Standard Oil e a segunda como piloto da Marinha Mercante dos Estados Unidos. Embora ambas as profissões pudessem gerar altos salários e segurança, eu não quis voar nem navegar.

Quando pedi conselhos ao meu Pai Pobre, ele me recomendou que eu seguisse seus passos, que seriam: voltar para a faculdade, fazer meu mestrado e depois o doutorado e, então, conseguir um emprego público.

O problema foi que, em 1973, meu pai estava com 54 anos, havia sido secretário de Educação do estado do Havaí e candidato republicano para governador e estava desempregado.

Ele estava desempregado porque abrira mão da posição de secretário de Educação para concorrer pelo Partido Republicano contra seu chefe, o governador, um democrata. Quando o Juiz Samuel King e meu pai perderam a eleição governamental, o governador informou a meu pai que o preço por sua falta de lealdade é que nunca mais lhe seria permitido trabalhar na esfera governamental novamente.

Meu pai, ainda que muito culto, não conseguiu sobreviver no mundo real, fora do sistema educacional. Sabendo que não mais conseguiria encontrar um emprego público, meu pai pegou todas as suas economias, comprou uma franquia de sorvetes e perdeu tudo quando o negócio faliu.

De certo modo, foi meu Pai Pobre que me possibilitou um vislumbre do futuro, não para a

geração dele, mas para a minha.

Quando ele me sugeriu que eu seguisse seus passos, soube imediatamente quais conselhos eu seguiria. Após sair da casa do meu Pai Pobre, dirigi até o escritório do meu Pai Rico, em Waikiki, e pedi seus conselhos.

## ***Educação é muito importante***

Ambos os pais tinham muito respeito pela educação – mas não pela mesma educação.

Uma de minhas vantagens injustas é saber as diferenças entre os tipos de educação. A seguir, três conceitos que são úteis quando se estão considerando tipos diferentes de educação: 1.

### **Educação é um processo**

Uma pessoa vai para a escola, para depois ir a algum lugar e se tornar alguma coisa. Por exemplo, eu fui à escola de aviação para me tornar um piloto.

O problema com a educação tradicional é que ela é um processo para transformar a pessoa em um empregado. É por isso que a maioria das pessoas diz: “Vá para a escola para conseguir um bom emprego.” Os macacos não questionam por que estão com as mãos travadas em um buraco de árvore. A maioria das pessoas não questiona a ideia de ir para a escola para conseguir um bom emprego e se tornar um empregado. Uma pessoa inteligente perguntaria: “E se eu não quiser ser um empregado?”

***2. Há quatro escolhas em educação Meu Pai Rico me explicou o diagrama CASHFLOW. Foi sua forma de me dar escolhas para minha educação e sobre o que eu queria ser quando crescesse.***

# figura\_01.jpg

As escolas tradicionais preparam os estudantes para os Quadrantes E e A. Exemplos de A são as faculdades de Direito, de Medicina e Odontologia.

É interessante constatar que os melhores estudantes de Medicina e Direito sejam os que paguem mais impostos e o fazem porque pertencem ao Quadrante A. Eu, se fosse um dos melhores estudantes, iria querer saber como pagar menos impostos. Pagar impostos altos é uma das armadilhas do Quadrante A.

Quando um empregado se demite para abrir o próprio negócio, a maioria acaba no Quadrante A, operando um pequeno negócio altamente especializado, como serviços técnicos para computadores ou venda de imóveis.

Como o macaco capturado na árvore, a maioria das pessoas conhece apenas os Quadrantes E e A.

Uma pessoa financeiramente inteligente iria querer saber o que deve aprender para operar a partir dos Quadrantes D e I. Os Quadrantes D e I criam as pessoas mais ricas do mundo, aquelas que mais ganham e menos impostos pagam.

Neste livro, você ganhará uma vantagem injusta ao descobrir o que as pessoas dos Quadrantes D e I sabem e que as pessoas dos Quadrantes E e A desconhecem.

***3. Você pode escolher entre educação tradicional e não tradicional Meu Pai Pobre respeitava unicamente a educação formal. Isso porque ele achava que diplomas e a qualidade da faculdade na qual você se graduava eram importantes. Ele acreditava que boas notas e uma boa faculdade lhe garantiriam um bom emprego.***

Meu Pai Rico respeitava a educação não tradicional. Ele não se importava com notas ou com a categoria da instituição que você frequentava. Tudo que importava a ele eram as habilidades que você aprendia, quem eram seus professores e quão preparado você estaria para o mundo empresarial real.

Meu Pai Rico não valorizava um emprego de alto salário. Por ser um empresário, ele valorizava quantos empregos desse tipo podia criar.

Foi por isso que, em 1973, ainda na Marinha Mercante, eu me matriculei em cursos não tradicionais e nos quais eu poderia aprender, como:

1. Usar dívida para investir.
2. Desenvolver habilidades de vendas (porque “vendas significam receitas”).
3. Reduzir o pagamento de impostos.

Percorrer o caminho da educação não tradicional, em 1973, me deu a maior vantagem injusta de minha vida.

Eu continuo até hoje com minhas aulas de educação não tradicional. Elas me dão uma

vantagem injusta, mesmo em relação aos garotos brilhantes que foram para excelentes faculdades, tiraram as melhores notas e se tornaram médicos, advogados e executivos de altos salários.

*A maioria dos macacos não sabe a diferença entre comida e comida dentro de uma armadilha. É por isso que são facilmente capturados.*

Uma educação financeira sólida ensina aos estudantes que há três tipos de receitas. São elas: 1. Salários (rendimentos de pessoa física) 2. Receitas de carteiras de investimentos 3. Receita passiva

A maioria dos Es e As é treinada para receber salários e rendimentos do trabalho. É por isso que caem facilmente em armadilhas, trabalham bastante e pagam o máximo de impostos.

Neste livro, você descobrirá por que os financeiramente inteligentes trabalham por renda passiva, de carteiras e não taxáveis.

## ***A diferença entre macacos e humanos***

Pode parecer cruel comparar seres humanos a macacos aprisionados em buracos de árvores.

Não faço isso para ser cruel, mas para fazer uma consideração. Veja: é cruel permitir que as pessoas permaneçam financeiramente deseducadas, trabalhando arduamente, pagando impostos e poupando dinheiro – o tempo inteiro sentindo que algo está profundamente errado, mas sem saber o que fazer em períodos de mudanças e incertezas.

Há similaridades entre humanos e macacos. Um macaco, por exemplo, cerrará seu punho e se agarrará às frutas. Um ser humano se agarrará firmemente às velhas ideias.

A maioria de nós conhece a lei da Física: dois objetos não podem ocupar simultaneamente o mesmo lugar no espaço. Você não pode, por exemplo, colocar dois carros em um único espaço de garagem. O mesmo é verdadeiro para as ideias e os pensamentos.

Assim como os macacos precisam primeiro soltar as frutas para se ver livres, os humanos precisam se desprender das velhas ideias para se libertar.

Neste livro, você aprenderá muitas ideias não convencionais sobre dinheiro e o porquê de os ricos estarem enriquecendo ainda mais. O principal propósito deste livro é apresentar novas ideias e desafiar qualquer velha ideia que você possa ter. Daí em diante, só dependerá de você decidir se quer se livrar dessas ideias ultrapassadas e começar a adotar novas ideias sobre o dinheiro.

### ***Exemplos de velhos pensamentos sobre o dinheiro 1. “Nunca serei rico.”***

Se esse pensamento não mudar, então ele se transforma em realidade. Este livro foi escrito para

mudar essa forma de pensar – se você deseja mudá-la.

## **2. “Os ricos são gananciosos.”**

Neste livro você descobrirá que, para ser rico, é preciso ser generoso. Vocês descobrirá que os Es e As são, com frequência, mais gananciosos do que os Ds e Is.

## **3. “Prefiro ser feliz a ser rico.”**

Por que não ser ambos? Achar que você só consegue uma das coisas é pensamento limitado.

## **4. “Os impostos são injustos.”**

Neste livro você descobrirá que os impostos são perfeitamente justos e como eles podem fazer os educados financeiramente enriquecerem ainda mais.

## **5. “Preciso trabalhar arduamente.”**

Neste livro você descobrirá por que aqueles que trabalham arduamente são os que pagam mais impostos.

## **6. “Investir é arriscado.”**

Neste livro você descobrirá por que investir não é arriscado. E mais importante ainda: descobrirá por que os não educados financeiramente acabam adquirindo os investimentos mais arriscados de todos.

## **7. “Adquira um bom diploma.”**

Neste livro você descobrirá por que precisa questionar o objetivo de sua educação formal e quem são seus instrutores.

Por exemplo, eu me matriculei em um programa de MBA em 1973. Meus instrutores eram todos empregados do Quadrante E. Desisti seis meses

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Pai Rico: o Poder da Educação Financeci..."  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).